

## **TONINHATHON, PRIMEIRO HACKTHON DA TONINHA, ACONTECE EM OUTUBRO**

*Estudantes, pesquisadores, pescadores, gestores e sociedade em geral se unem para buscar soluções à captura acidental de toninhas, o golfinho mais ameaçado do Brasil, olhando também para a sustentabilidade pesqueira*

Entre os dias 01 e 03 de outubro, o Projeto de Conservação da Toninha FMAII realiza a primeira maratona online de inovação para soluções de diminuição de captura acidental (bycatch) e a mortalidade de toninhas em interações com a atividade pesqueira. O evento inédito para a espécie vai reunir estudantes, pesquisadores, pescadores, gestores, e a sociedade em geral em um hackathon gratuito e integrador para propor medidas conjuntas e desenvolver ideias para fortalecer a conservação da toninha e outras espécies marinhas ameaçadas, em sintonia com a busca pela sustentabilidade da atividade pesqueira.

Promovido pela Associação MarBrasil e o Laboratório de Ecologia e Conservação da UFPR, em conjunto com diversas instituições parceiras, em destaque o Instituto Federal do Paraná (IFPR), Agência de Inovação da UFPR, Sebrae e Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Sustentável do CPP-Centro de Estudos do Mar (CEM-UFPR), o ToninhaThon irá premiar as melhores iniciativas em três categorias de desafios: “redução da captura acidental”; “desenvolvimento sustentável” e “comunicação e governança participativa”. Os desafios foram pensados com objetivo de favorecer ações em rede envolvendo os diferentes agentes e atores da sociedade.

A toninha (*Pontoporia blainvillei*) é o golfinho costeiro mais ameaçado no Brasil e a captura acidental (*bycatch*), ou seja, a captura não intencional em redes de pesca, é o principal risco à conservação da espécie. Conforme explica a coordenadora do Projeto de Conservação da Toninha FMA II, Camila Domit, as interações de espécies ameaçadas de extinção com a pesca trazem risco à sobrevivência de toninhas, outros golfinhos, tartarugas marinhas, tubarões e arraias,, mas também afetam de forma social e econômica os pescadores . A solução depende do olhar de pesquisadores, pescadores, mas também da sociedade como um todo, por isso a importância de pensarmos todos juntos as alternativas para este problema . “Quando a captura é acidental, ou seja, não são desejadas, alternativas que reduzam a interação são benéficas aos animais e à pesca, uma vez que protegem a espécie ameaçada de extinção e podem qualificar a cadeia produtiva pesqueira e valorizar as atividades tradicionais e de relevância econômica. Por isso, vamos reunir mentes criativas, engajadas e com espírito transformador para trazer soluções viáveis aos desafios propostos”, complementa a pesquisadora.

As inscrições gratuitas devem ser feitas no site oficial do evento ([toninhathon.com.br](http://toninhathon.com.br)) entre os dias 10 de setembro e 1º de outubro. Podem se inscrever times de três a seis integrantes formados por pessoas com 15 anos ou mais. No site do evento você ainda encontra os detalhes sobre a programação, o regulamento e uma sessão de dúvidas. Para auxiliar os participantes no entendimento dos desafios, uma série de bate-papos será conduzida ao longo deste mês. Confere no site e nas mídias sociais @lecufr e @associaçãomarbrasil.

**“A realização do Projeto Conservação da Toninha FMAII é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ.”**

## **Você sabe quem é a toninha?**

A toninha, cientificamente conhecida como *Pontoporia blainvillei* (Gervais & d'Orbigny, 1844), é um pequeno golfinho endêmico do Oceano Atlântico Sul Ocidental, ocorrendo somente nas águas do Brasil, Uruguai e Argentina. De hábitos costeiros, as toninhas são encontradas em profundidades de até 50 metros, formando pequenos grupos familiares (Danilewicz et al., 2009; Costa-Urrutia et al., 2012). Esta característica faz com que a espécie seja vulnerável à intensa pressão exercida pelas atividades humanas, sobretudo a pesca, que é mais intensa próximo à costa, sendo a captura acidental em redes de emalhe o principal risco à conservação da espécie. A toninha encontra-se na categoria “vulnerável”, segundo a Lista Internacional de Espécies Ameaçadas (IUCN, 2020). No entanto, no Brasil a passou de “vulnerável” para “criticamente em perigo” em apenas dez anos. O alto risco de seu desaparecimento somado ao comportamento da espécie, mais discreto, que não costuma saltar, tem feito muitos pesquisadores e simpatizantes, chamarem a toninha de “golfinho invisível”. Tal alcunha, além de referir-se às características da espécie, lança luz à discussão do quão pouco conhecida é a toninha, sendo esse um dos maiores desafios a sua proteção.

Para frear esse triste quadro e proteger a espécie e os ecossistemas costeiros, diversos pesquisadores têm somado esforços. Entre as iniciativas de destaque está o Projeto de Conservação da Toninha, realizado em todas as áreas de manejo da espécie (FMA) e que busca apoiar pesquisas sobre a ecologia da toninha e sua mortalidade acidental por atividades pesqueiras na costa brasileira.

## **Quer conhecer os desafios?**

### **1. REDUÇÃO DA CAPTURA ACIDENTAL**

Formas de reduzir as capturas acidentais e a mortalidade de toninhas em redes de pesca, por meio de alterações nas pescarias atuais ou uso de dispositivos tecnológicos.

Buscamos soluções práticas, aplicáveis em pescarias de pequena e larga escala, de baixo custo (equipamento, infraestrutura, e/ou ferramenta), que reduzam a quantidade e os efeitos negativos da captura acidental de toninhas. As soluções podem ser dispositivos/equipamentos aplicados diretamente na rede de pesca ou soluções que tenham como foco a dinâmica (fatores envolvidos na pescaria) e o processo da pesca.

### **2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL**

Fomentar iniciativas de fortalecimento da cadeia produtiva pesqueira, incentivando a pesca responsável e a conservação da biodiversidade marinha.

Alternativas que valorizem práticas pesqueiras responsáveis e que integrem a manutenção da biodiversidade marinha à valorização da atividade econômica e cultural da pesca.

### **3. COMUNICAÇÃO E GOVERNANÇA PARTICIPATIVA**

Como fomentar a comunicação e o processo de governança participativa na busca da redução da captura acidental e na mortalidade de espécies ameaçadas de extinção.

Buscamos formas de articulação e comunicação entre os atores do processo de gestão pesqueira, assim como de logística para execução das ações de informação e fiscalização.

**PARA SABER MAIS ACESSE O SITE OFICIAL DO TONINHATHON: [toninhathon.com.br](http://toninhathon.com.br)**